

PROPOSTA FNE-PROATUR

**INCLUSÃO DO APOIO A PROJETOS DE ARENAS MULTI-USOS NAS
FINALIDADES DE FINANCIAMENTO**

A - Fundamentação

1. Os investimentos para realização no Brasil da Copa 2014 constituem poderosa alavanca da imagem do País e do fluxo turístico, de eventos e de comércio internacional para o Brasil, o que motiva uma grande mobilização governamental e da iniciativa privada para sua concretização;
2. A partir da definição das cidades onde se realizarão os jogos, o Brasil assumiu junto à FIFA um conjunto de compromissos visando garantir a estrutura física, logística e de serviços necessária para realização da Copa 2014;
3. Para cumprimento dos compromissos, consolidados no Caderno de Encargos da FIFA, várias ações dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, com participação da iniciativa privada e seus órgãos de representação, estão sendo estruturadas nas cidades-sedes, das quais foram definidas no Nordeste: Fortaleza, Natal, Recife e Salvador e suas áreas de influência;
4. As arenas multi-usos constituem item essencial na infraestrutura turística prevista para as cidades-sedes, caracterizando-se como ginásios ou estádios que incorporem tecnologia e flexibilidade estrutural para diversos tipos de eventos de entretenimento e lazer (diferentes modalidades esportivas, shows, encontros de negócios, eventos culturais, exposições etc), contemplando ainda anexos, restaurantes, bares, lojas, instalações de apoio, serviços etc;
5. Pela sua flexibilidade e modernidade, a importância das arenas multi-usos extrapola o período da Copa, se incorporando à dinâmica econômica e turística de cada cidade, projetando-se também demandas da iniciativa privada para arenas multi-usos de diferentes configurações, em outras capitais e cidades de médio ou grande portes da nossa área de atuação;
6. Os projetos previstos para as 4 cidades-sedes do Nordeste encontram-se em elaboração e projetam a mobilização de cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos privados em arenas multi-usos e seu entorno, sendo demandada a participação de recursos do FNE, em associação a recursos já anunciados pelo BNDES para essa finalidade;
7. Nesta perspectiva e ainda atendendo a proposições do Ministério do Turismo e demandas dos Governos Estaduais e iniciativa privada, vimos propor ajustes nas finalidades de financiamento do FNE-PROATUR, bem como remanejamento de recursos projetados para estados e setores, viabilizando a participação do FNE como uma das fontes de recursos dos projetos, cuja implantação deverá ser iniciada em 2010.

B - Proposta

I. Inclusão do inciso “s”, no item Público-alvo do FNE PROATUR:

8.7. FNE PROATUR – Programa de Apoio ao Turismo Regional

8.7.4. Público-alvo

- s) arenas multi-usos, de responsabilidade da iniciativa privada, entendidas como ginásios ou estádios que incorporem tecnologia e flexibilidade estrutural para diversos tipos de eventos de entretenimento e lazer, contemplando anexos, restaurantes, bares, lojas, instalações de apoio, serviços etc,

II. Ajuste no item i da Restrição “o” (destacada abaixo, em negrito), prevendo a possibilidade de financiamento a projetos de arenas multi-usos no âmbito de empreendimentos de uso comum:

5.4 Restrições

o) Imóveis destinados à locação, admitindo-se o financiamento de:

- i) construção ou reforma de empreendimentos do tipo **arenas multi-usos**, condomínios de galpões modulares, hotéis, shopping center, supermercados e hospitais, dentre outros, que contemplem o compartilhamento de suas áreas físicas para uso de terceiros, preferencialmente micro e pequenas empresas, que também desenvolvam atividades produtivas no imóvel

III. Projeção de Financiamentos para Turismo: analisadas as proposições do Ministério do Turismo e considerada a sua relevância, propomos aumento de R\$ 208 milhões para a projeção do setor Turismo, o que elevaria sua participação de 3,9% (R\$ 315,6 milhões) para 6,5% (R\$ 523,6 milhões) do total projetado, constituindo o valor de R\$ 208 milhões a projeção de financiamento aos 4 projetos previstos de arenas multi-usos para 2010.

IV. Remanejamento de Recursos: o aumento na projeção em R\$ 208 milhões para o setor Turismo, acima referido, seria viabilizado a partir de redução do mesmo valor, do total projetado para o setor Infraestrutura dos estados da BA, CE, PE e RN, onde se localizam as cidades-sedes. Com essa alteração a projeção dos recursos totais para Infraestrutura passa de R\$ 1.204,6 milhões (15,1%) para R\$ 996,6 milhões, representando 12,5% do total projetado, conforme Tabela 2 ajustada, a seguir;

V. Desdobramentos:

v.i) ajuste nas Tabelas 2, 5 e 6, Figura 1A, conforme págs. 3 a 5, a seguir;

v.ii) ajuste do item “Distribuição de Recursos do FNE em 2010” dos Planos Estaduais de Aplicação dos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, no que se refere às tabelas de projeções de aplicação por setor de atividade e por atividades e setores priorizados pelo Condel/Sudene.

C - Alterações em Tabelas e Figura da Programação Regional

TABELA 2

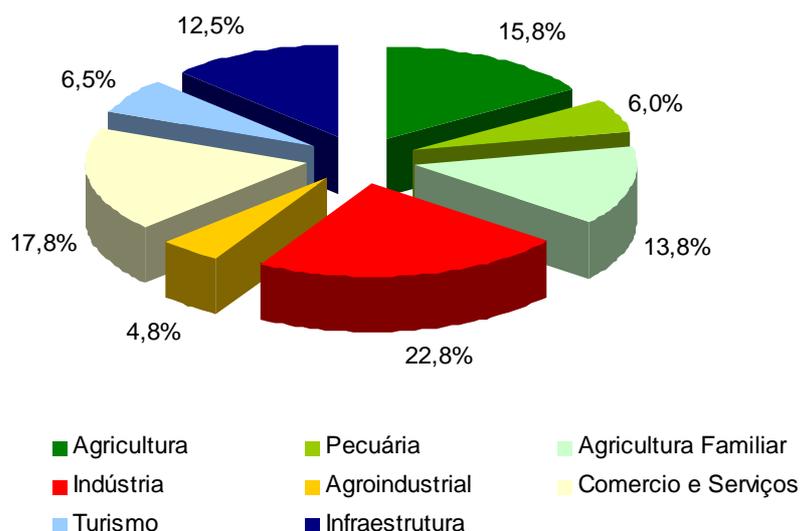
PROJEÇÃO DE APLICAÇÃO POR ESTADO E SETOR DE ATIVIDADE (*) (R\$ Milhões)

UF/ SETOR	AGRI- CULTURA (1)	PECUÁRIA (2)	AGRIC. FAMILIAR	INDÚ- STRIA (1)	AGRO- INDUSTRIAL (1)	COMÉRCIO E SERVIÇOS (1)	TURIS- MO	INFRAESTR UTURA (3)	TOTAL	[%] Estado
AL	37,7	14,2	65,0	136,7	22,3	61,0	23,1	0,0	360,0	4,5
BA	653,0	113,0	192,0	152,0	70,0	271,0	100,0	311,3	1.862,3	23,3
CE	25,6	40,0	190,0	532,6	78,1	278,4	67,0	143,8	1.355,5	17,0
ES	50,3	26,7	8,0	12,7	15,4	19,7	0,8	0,0	133,6	1,7
MA	86,3	71,3	125,0	113,7	32,5	113,4	20,0	38,6	600,8	7,5
MG	95,3	75,1	100,0	156,8	7,0	100,0	5,0	0,0	539,2	6,7
PB	13,2	17,5	65,0	79,3	6,1	107,1	105,6	68,4	462,2	5,8
PE	132,6	35,5	120,0	457,7	24,8	194,3	101,0	89,5	1.155,4	14,4
PI	104,7	24,1	94,0	10,5	26,4	70,0	10,3	20,0	360,0	4,5
RN	25,0	35,1	97,0	70,3	40,2	138,7	79,7	325,0	811,0	10,1
SE	42,1	25,1	45,0	103,2	60,9	72,6	11,1	0,0	360,0	4,5
TOTAL	1.265,8	477,6	1.101,0	1.825,5	383,7	1.426,2	523,6	996,6	8.000,0	100,0
[%] Setor	15,8	6,0	13,8	22,8	4,8	17,8	6,5	12,5	100,0	

Fonte: Planos Estaduais de Aplicação – Programação FNE 2010.

(*) Os valores são indicações para efeito de planejamento. (1) Inclusive Meio Ambiente/ Inovação; (2) Inclusive Aquicultura e Pesca e (3) Inclusive Meio ambiente

FIGURA 1A
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS SETORES NO VALOR TOTAL PROGRAMADO



Fonte: Planos Estaduais de Aplicação.

TABELA 5
PROJEÇÃO DE APLICAÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE
E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

PROGRAMA/SETOR	PERCENTUAL SOBRE DISPONIBILIDADES
1. RURAL	35,6
- PRONAF A (Agricultura Familiar/Assentamento)	10,0
- PRONAF – Demais Grupos (Agricultura Familiar/Outros)	3,8
- FNE RURAL	15,1
• Agricultura	12,7
• Pecuária	2,4
- FNE Aquipisca (Pecuária)	2,1
- FNE Profrota Pesqueira (Pecuária) (*)	1,5
- FNE Inovação (Agricultura)	0,1
- FNE Verde (Agricultura)	2,0
- FNE Pró-Recuperação Ambiental (Agricultura)	1,0
2. INDÚSTRIA/ AGROINDUSTRIAL	27,6
- FNE Industrial (Indústria)	16,3
- FNE Agrin (Agroindustrial)	4,8
- FNE Verde (Indústria)	3,0
- FNE Inovação (Indústria)	0,5
- FNE Procultura (Indústria)	0,5
- FNE MPE (Indústria)	2,5
3. TURISMO	6,5
- FNE Proatur (Turismo)	4,1
- FNE MPE (Turismo)	2,4
4. COMÉRCIO E SERVIÇOS	17,8
- FNE Comércio e Serviços (Comércio e Serviços)	12,3
- FNE Procultura (Comércio e Serviços)	0,2
- FNE Inovação (Comércio e Serviços)	0,1
- FNE Verde (Comércio e Serviços)	0,2
- FNE MPE (Comércio e Serviços)	5,0
5. INFRAESTRUTURA	12,5
- FNE Proinfra (Infraestrutura)	4,4
- FNE Verde (Infraestrutura)	8,1
TOTAL	100,0

(*) Estimativa baseada em projeções de demanda quando da elaboração da Programação e no limite de financiamento de até R\$ 120 milhões explicitado no Decreto 5.474, de 22 de junho de 2005, que regulamenta a Lei no. 10.849, de 23.03.2004, de criação do Programa.

TABELA 6
FNE - 2010 - PROJEÇÃO DE APLICAÇÃO PARA ATIVIDADES E SETORES PRIORIZADOS
PELO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE (R\$ MILHÕES)

POLÍTICA/ SETOR	SEGMENTOS PRIORIZADOS	VALOR ESTIMADO
Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (PDNE)	<i>Indústria química</i>	112,90
	<i>Petroquímica</i>	105,20
	<i>Minerais não metálicos</i>	48,87
Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)	<i>Software</i>	3,30
	<i>Fármacos e medicamentos</i>	43,98
Agricultura	<i>Agricultura irrigada – Fruticultura</i>	172,62
	<i>Produção de grãos</i>	454,58
	<i>Floricultura</i>	0,90
Pecuária	<i>Ovinocaprinocultura</i>	78,87
	<i>Apicultura</i>	11,00
Aquicultura e Pesca	<i>Carcinicultura</i>	11,30
	<i>Piscicultura</i>	6,64
	<i>Pesca</i>	18,48
Energias Alternativas e Renováveis	<i>Biocombustível</i>	27,25
	<i>Eólica</i>	645,50
Comércio e Serviços	<i>Manutenção da Indústria Metal Mecânica</i>	44,99
Turismo	<i>Projetos Turísticos</i>	533,70
Indústria	<i>Modernização de parques industriais</i>	216,40
	<i>Calçados</i>	127,00
	<i>Extração mineral</i>	712,10
Infraestrutura	<i>Transporte</i>	16,69
	<i>Armazenagem</i>	31,00
	<i>Comunicação</i>	54,55
	<i>Abastecimento d'água e esgotamento sanitário</i>	0,30
	<i>Complementação ao Prodetur</i>	13,60
	<i>Complementação ao PAC</i>	340,70

D - Alterações em Tabelas dos Planos Estaduais de Aplicação (BA,CE,PE e RN)

BAHIA

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FNE EM 2010

TABELA 10: Bahia FNE 2010 – Projeção de aplicação por setor de atividade

Setor	Valor [R\$ Milhões]	[%]
Agricultura	653,0	35,0
Pecuária	113,0	6,0
Agricultura Familiar	192,0	10,3
Indústria	152,0	8,2
Agroindustrial	70,0	3,8
Comércio e Serviços	271,0	14,6
Turismo	100,0	5,4
Infraestrutura	311,3	16,7
Total	1.862,3	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual da Bahia.

TABELA 14: Bahia FNE 2010 – Projeção de aplicação para atividades e setores priorizados pelo Condel/Sudene

Política/Setor	Segmentos Priorizados	Valor Estimado [R\$ Milhões]
Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (PDNE)	- Indústria química	-
	- Petroquímica	-
	- Minerais não-metálicos	10,0
Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)	- Software	2,0
	- Fármacos e medicamentos	40,0
Agricultura	- Agricultura irrigada – Fruticultura	30,0
	- Produção de grãos	180,0
	- Floricultura	-
Pecuária	- Ovinocaprinocultura	10,0
	- Apicultura	2,0
Aquicultura e Pesca	- Carcinicultura	-
	- Piscicultura	-
	- Pesca	5,0
Energias Alternativas e Renováveis	- Biocombustível	15,0
	- Eólica	260,0
Comércio e Serviços	- Manutenção da Indústria Metal-Mecânica	10,0
Turismo	- Projetos Turísticos	112,0
Indústria	- Modernização de parques industriais	22,0
	- Calçados	-
	- Extração mineral	100,0
Infraestrutura	- Transporte	10,0
	- Armazenagem	10,0
	- Comunicação	-
	- Abastecimento d'água e esgotamento sanitário	-
	- Complementação ao Prodetur	-
	- Complementação ao PAC	200,0

Fonte: BNB - Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual da Bahia.

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FNE EM 2010

TABELA 9: Ceará FNE 2010 – Projeção de aplicação por setor de atividade

Setor	Valor [R\$ Milhões]	[%]
Agricultura	25,6	1,9
Pecuária	40,0	3,0
Agricultura Familiar	190,0	14,0
Indústria	532,6	39,3
Agroindustrial	78,1	5,8
Comércio e Serviços	278,4	20,5
Turismo	67,0	4,9
Infraestrutura	143,8	10,6
Total	1.355,5	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual do Ceará.

TABELA 13: Ceará FNE 2010 – Projeção de aplicação para atividades e setores priorizados pelo Condel/Sudene

Política/Setor	Segmentos Priorizados	Valor Estimado [R\$ Milhões]
Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (PDNE)	- Indústria química	1,0
	- Petroquímica	-
	- Minerais não-metálicos	2,0
Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)	- Software	0,5
	- Fármacos e medicamentos	1,4
Agricultura	- Agricultura irrigada – Fruticultura	12,8
	- Produção de grãos	13,5
	- Floricultura	0,8
Pecuária	- Ovinocaprinocultura	10,1
	- Apicultura	3,1
Aquicultura e Pesca	- Carcinicultura	5,0
	- Piscicultura	2,4
	- Pesca	3,5
Energias Alternativas e Renováveis	- Biocombustível	0,8
	- Eólica	-
Comércio e Serviços	- Manutenção da Indústria Metal-Mecânica	4,0
Turismo	- Projetos Turísticos	83,0
Indústria	- Modernização de parques industriais	14,5
	- Calçados	122,0
	- Extração mineral	600,0
Infraestrutura	- Transporte	0,6
	- Armazenagem	-
	- Comunicação	50,0
	- Abastecimento d'água e esgotamento sanitário	-
	- Complementação ao Prodetur	2,1
	- Complementação ao PAC	-

Fonte: BNB - Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual do Ceará.

PERNAMBUCO

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FNE EM 2010

Tabela 3: Pernambuco FNE 2010 - Projeção de aplicação por setor de atividade

Setor	Valor [R\$ Milhões]	[%]
Agricultura	132,6	11,5
Pecuária	35,5	3,1
Agricultura Familiar	120,0	10,4
Indústria	457,7	39,6
Agroindustrial	24,8	2,1
Comércio e Serviços	194,3	16,8
Turismo	101,0	8,7
Infraestrutura	89,5	7,8
Total	1.155,4	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual de Pernambuco.

Tabela 7: Pernambuco FNE 2010 – Projeção de aplicação para atividades e setores priorizados pelo Condel/Sudene

Política/ Setor	Segmentos Priorizados	Valor Estimado [R\$ Milhões]
Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (PDNE)	- Indústria química	110,0
	- Petroquímica	100,0
	- Minerais não-metálicos	32,9
Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)	- Software	0,3
	- Fármacos e medicamentos	0,5
Agricultura	- Agricultura irrigada – Fruticultura	112,6
	- Produção de grãos	-
	- Floricultura	0,1
Pecuária	- Ovinocaprinocultura	15,3
	- Apicultura	1,1
Aqüicultura e Pesca	- Carcinicultura	0,3
	- Piscicultura	1,0
	- Pesca	4,0
Energias Alternativas e Renováveis	- Biocombustível	0,2
	- Eólica	-
Comércio e Serviços	- Manutenção da Indústria Metal-Mecânica	24,2
Turismo	- Projetos Turísticos	101,5
Indústria	- Modernização de parques industriais	79,3
	- Calçados	-
	- Extração mineral	-
Infraestrutura	- Transporte	0,3
	- Armazenagem	1,0
	- Comunicação	0,1
	- Abastecimento d'água e esgotamento sanitário	0,3
	- Complementação ao Prodetur	10,0
	- Complementação ao PAC	140,7

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual de Pernambuco.

RIO GRANDE DO NORTE

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FNE EM 2010

TABELA 01: Rio Grande do Norte FNE 2010 – Projeção de aplicação por setor de atividade

Setor	Valor [R\$ Milhões]	[%]
Agricultura	25,0	3,1
Pecuária	35,1	4,3
Agricultura Familiar	97,0	12,0
Indústria	70,3	8,7
Agroindustrial	40,2	4,9
Comércio e Serviços	138,7	17,1
Turismo	79,7	9,8
Infraestrutura	325,0	40,1
Total	811,0	100,0

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual do Rio Grande do Norte.

TABELA 05: Rio Grande do Norte FNE 2010 – Projeção de aplicação para atividades e setores priorizados pelo Condell/Sudene

Política/ Setor	Segmentos Priorizados	Valor Estimado [R\$ Milhões]
Plano de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (PDNE)	- Indústria química	1,2
	- Petroquímica	-
	- Minerais não-metálicos	1,4
Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)	- Software	-
	- Fármacos e medicamentos	-
Agricultura	- Agricultura irrigada – Fruticultura	6,6
	- Produção de grãos	3,8
	- Floricultura	-
Pecuária	- Ovinocaprinocultura	7,6
	- Apicultura	1,7
Aquicultura e Pesca	- Carcinicultura	5,0
	- Piscicultura	0,7
	- Pesca	3,5
Energias Alternativas e Renováveis	- Biocombustível	-
	- Eólica	350,0
Comércio e Serviços	- Manutenção da Indústria Metal-Mecânica	1,2
Turismo	- Projetos Turísticos	78,1
Indústria	- Modernização de parques industriais	25,8
	- Calçados	-
	- Extração mineral	11,0
Infraestrutura	- Transporte	0,9
	- Armazenagem	-
	- Comunicação	0,2
	- Abastecimento d'água e esgotamento sanitário	-
	- Complementação ao Prodetur	-
	- Complementação ao PAC	-

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas Públicas e Superintendência Estadual do Rio Grande do Norte.